



2026.04.13

JTM



MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS AGRACIAM ANTÓNIO JOSÉ DE FREITAS

# O "Grande Benemérito"

PÁG 3



# Misericórdias Portuguesas agraciam provedor da Santa Casa de Macau

António José de Freitas foi agraciado com a Medalha de Grande Benemérito, pelos "relevantes e inexcusáveis serviços prestados" às Misericórdias Portuguesas. O provedor da Santa Casa de Macau esteve a representar a instituição, juntamente com a secretária-geral, no âmbito dos 50 anos da União das Misericórdias Portuguesas, em Braga. Na ocasião, entregou um donativo de 300 mil euros para apoiar as 17 Misericórdias severamente afectadas pelas tempestades que fustigaram o país no início do ano

CATARINA PEREIRA

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCMM), António José de Freitas, foi agraciado pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) com a Medalha de Grande Benemérito. O galardão "reconhece os relevantes e inexcusáveis serviços prestados às Misericórdias Portuguesas", refere uma nota de imprensa da instituição de solidariedade local.

"É com profunda honra e humildade que recebo esta Medalha de Grande Benemérito da União das Misericórdias Portuguesas. Esta distinção, embora pessoal, é o justo reconhecimento do trabalho colectivo e incansável da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de



Macau", afirmou o provedor. António José de Freitas reafirmou ainda o "inabalável compromisso e continuar a servir, fortalecendo o elo de cooperação entre Portugal e Macau". "Que este gesto inspire outras redes de solidariedade, demonstrando que a empatia não tem fronteiras e que o nosso passado comum se traduz, inequivocamente, num futuro partilhado", acrescentou, citado em comunicado.

António José de Freitas marcou presença no 50º aniversário da UMP - que foi celebrado em Braga com a realização do 15º Congres-

so Nacional das Misericórdias -, juntamente com a secretária-geral da SCMM, Gisela Nunes. A participação da Santa Casa de Macau demonstrou "que a distância geográfica não tem o poder de enfraquecer os laços institucionais e humanos que a unem às Misericórdias portuguesas".

"Pelo contrário, Macau prova, uma vez mais, ser uma ponte activa, dinâmica e profundamente solidária. Não apenas através da partilha da sua valiosa experiência centenária, mas sobretudo na resposta pronta e concreta a emergências humanitárias em

território nacional", refere a nota de imprensa.

Na ocasião, a Santa Casa de Macau entregou um donativo de 300 mil euros à UMP. A verba destinou-se a apoiar as 17 Misericórdias severamente afectadas pelas tempestades que fustigaram o país em Janeiro e Fevereiro, causando mais de 15 vítimas mortais e avultados prejuízos materiais.

O presidente da UMP, Manuel de Lemos, fez questão de recordar três momentos em que a SCMM estendeu a mão às congéneres em Portugal: o apoio às vítimas dos trágicos incêndios em Pedrógão

Grande (Junho de 2017), o envio providencial de um milhão de máscaras na pandemia (Março de 2020) e, agora, o auxílio perante as recentes intempéries.

Na sessão solene de abertura do Congresso Nacional, o Presidente da República destacou o papel das Misericórdias, descrevendo-as como "uma espinha dorsal da solidariedade" em Portugal.

Já Manuel de Lemos, presidente da UMP, chamou a atenção para as exigências de um "mundo em acelerada mudança", defendendo acerrimamente a integração da inovação tecnológica e da sustentabilidade nas respostas sociais do futuro.

## DUAS PROPOSTAS CONCRETAS

No discurso que proferiu na cerimónia de encerramento, o provedor da Santa Casa observou que, "hoje, enfrentamos desafios complexos que ninguém é capaz de resolver isoladamente", referindo-se, por exemplo, ao envelhecimento acelerado das populações, à escassez de cuidadores, aos elevados custos sociais, às pressões migratórias, ao isolamento social e à "necessidade de garantir sustentabilidade financeira sem perder identidade nem independência".

Depois, apresentou duas propostas concretas: a primeira, "a criação de um Inventário Mundial das Misericórdias, que permita identificar, mapear e aproximar todas as instituições da nossa rede internacional, criando um repositório público de boas práticas". E a segunda, o desenvolvimento de um Programa Estruturado de Intercâmbio que permita partilhar conhecimento, experiência e formação nas áreas da geriatria, infância, deficiência, saúde e gestão hospitalar.

FOTOS SCMM







